



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av. Gabriel Garcia Leal, 1610 – Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: alar.financeiro@gmail.com

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS **SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL**

ABRIL 2024

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 181/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 123/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 09/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2022

OBJETO: Serviço especializado em abordagem social

VALOR: R\$ 2.681.813,50 **VIGÊNCIA:** 06/07/2022 a 05/07/2027

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Associação Lar

ENDEREÇO: Av. Gabriel Garcia Leal nº 1610 Bairro Paranoá

TELEFONE: (17) 3331-6944 **CNPJ:** 03.053.674-42

EMAIL: alar.financeiro@gmail.com / casapopruaguaira@gmail.com / abordagemsocialguaira@gmail.com **SITE:** <https://associacaolar.com.br/>

INTERVENTOR DA OSC: Sandra Regina Guilherme de Barros **CPF:** 104.375.148-38

COORDENADOR DE SERVIÇO: Maíra da Silva Modesto **CPF:** 072.916.706-24

1.3 INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 24h

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Função	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Daniela Martins	Coordenadora Institucional	08h	12h	13h	17h
Maíra da Silva Modesto	Coordenadora de Serviços	08h	12	13h	17h
Talita Dantonio Talarico	Assistente Social	10h	11:30	12:30	17h
Caroline Roza de Carvalho Leandro	Psicóloga	Seg. ter. quint. e sexta - 09h Quartas - 13h	Seg. ter. quint. e sexta - 12h Quartas - 16h		
Bárbara Mendes de Lima	Terapeuta Ocupacional	Seg. - 08h30 Ter. e sex. - 13h30 Quartas - 15h	Seg. 10h30 Ter. e sex. 15h30 Quartas - 17h		
EDUCADORES					
Carlos Roberto da Silva	Educador Social (escala 12x36)	09h	13h	14h	21h
Aline de Boni Lima Araújo	Educadora Social (escala 12x36)	09h	14h	15h	21h
Ianca dos Santos Moreira (Suprindo férias)	Educadora Social (escala 12x36)	09h	14h	15h	21h
ADMINISTRATIVO					
Vinicius de Almeida de Souza	Administrativo	08h	12h	13h	17h
Bianca da Silva Arcoverde	Recepcionista	08h	11h	12h	17h
Isabella Cristina dos Santos Guedes	Recepcionista	08h	11h	12h	17h
EQUIPE DE APOIO					
Marcelo Cunha Silva	Motorista	07h30	11h30	13h	17h
Wiliam Marques	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	22h	23h	06h
Yuan Kallohan Marques Miranda Bica	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	22h	23h	06h
Márcio Luiz Fortunato	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	23h	24h	06h

	12x36)				
Thaís Fernandes de Oliveira	Serviços Gerais	06h	12h	13h	15h30
Maria Rute Gonçalves da Silva	Serviços Gerais	06h	12h	13h	15h30

- No mês de abril, foram pagos 3 dias trabalhados do funcionário Márcio Luiz Fortunato, devido ao mesmo cobrir atestado do funcionário Wiliam Marques.

1.4 PIA/PAF:

Construído	Alimentado
12 PIAS construídos	29 PIAS alimentados

2. NOVOS CADASTROS:

Construído
Realizados 41 novos cadastros.

3. ATIVIDADES COM OS USUÁRIOS:

3.1 RODA DE CONVERSA COM OS USUÁRIOS: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Responsáveis: Educador Social Objetivos: Trabalhar o fortalecimento de vínculos entre os usuários e equipe de abordagem. Avaliação e Resultados: Ao trabalhar o fortalecimento de vínculos proporcionamos ao usuário que ele possa conviver, participar e se reconhecer como ser de direitos. Além de proporcionar que nosso trabalho seja realizado com êxito podendo suprir as necessidades dos usuários de forma mais efetiva. Fotos: Anexo 13.1

3.2 OFICINA DE AUTOCUIDADO

Responsáveis: Terapeuta Ocupacional e Educadores Sociais

Objetivos: Orientações aos usuários sobre o autocuidado diário.

Avaliação e resultados: Com a priorização do uso abusivo de álcool e/ou drogas, os usuários acabam deixando de lado a realização da higiene pessoal. A equipe aproveita a ida dos usuários a Casa de Passagem para realizar a orientação sobre a importância do autocuidado, incentivando a alimentação, hidratação, lavagem de roupas, banho, corte de unhas, cabelo e barba e também a oferta de itens de higiene. Alguns usuários, ainda apresentam resistência frente a este cuidado e orientações. Esta ação se dá de maneira contínua pela equipe. Participaram da oficina de autocuidados, no mês de abril 93 usuários e os 10 acolhidos que são orientados diariamente.

3.3 CINE PIPOCA

Responsável: Educador Social

Objetivos: Proporcionar momento de lazer, reflexão e interação entre usuários. Sendo realizada aos fins de semana ou mesmo após realização das atividades na Casa de Passagem, conforme demanda dos usuários.

Avaliação e Resultados: Os filmes disponibilizados aos usuários são aqueles que sempre tragam momento de reflexão e posterior discussão quanto ao tema junto aos usuários. Além de um momento de lazer também proporciona que os usuários passem um momento maior longe das ruas. Ao participarem destas atividades, os usuários se sentem incluídos na sociedade e facilita a interação entre eles e com a equipe da Casa de Passagem.

Fotos: Anexo 13.2

3.4 GRUPO COM USUÁRIOS: A IMPORTÂNCIA DE ASSUMIR RESPONSABILIDADES E ERROS.

Responsáveis: Assistente Social

Objetivos: Reconhecer os erros e responsabilizar-se por eles.

Avaliação e Resultados: Êxito na dinâmica, proporcionado momento de interação e reflexão por parte dos usuários.

Fotos: Anexo 13.3

3.5 GRUPO E RODA DE CONVERSA COM USUÁRIOS: LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO

Responsável: Terapeuta Ocupacional

Objetivos: Orientar sobre a importância da limpeza do espaço público.

Avaliação e Resultados: Os objetivos propostos foram alcançados e uma questão foi levantada durante a orientação, que na praça Flamar inexistem



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av. Gabriel Garcia Leal, 1610 – Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: alar.financeiro@gmail.com

lixeiras, impossibilitando o descarte correto do lixo.

Fotos: Anexo 13.4

3.6 GRUPO COM OS USUÁRIOS E RODA DE CONVERSA

Responsável: Educador Social

Objetivos: Promover a socialização e construir relacionamentos entre os usuários e a equipe da Casa de Passagem.

Avaliação e Resultados: Através da socialização, conseguimos promover a redução do estresse e auxiliar na melhora da perspectiva geral do indivíduo.

Fotos: Anexo 13.5

3.7 GRUPO COM USUÁRIOS: A IMPORTÂNCIA DE MANTER O CORPO E MENTE EM ATIVIDADE

Responsável: Psicóloga

Objetivos: Conscientização por meio de reflexão, sobre a importância de manter o corpo em atividade, assim como cuidar da saúde e acompanhamentos no PSF de referência.

Avaliação e Resultados: Os atendidos foram convidados a pensarem junto a técnica, sobre os benefícios e malefícios de manter o corpo e mente em atividade, ressaltando a importância do cuidado com saúde, busca por reabilitação e sinais de alerta ao uso abusivo de substâncias psicoativas.

Fotos: Anexo 13.6

3.8 JUSTIFICATIVAS:

Foi solicitada a exclusão em 1º apostilamento da atividade **oficina de horticultura** que consta em plano de trabalho inicial, pois não houve adesão dos usuários. Através do 1º apostilamento solicitamos também a inclusão da atividade de **corte de cabelo e barba** na **oficina de autocuidado**.

No tocante a participação dos usuários, só é possível o alcance da meta quantitativa de participantes, quando a atividade é realizada em loco, quando os usuários necessitam se deslocarem até a Casa de Passagem apesar de ofertado o transporte, os mesmos não aderem à participação.

4. ATIVIDADES COM OS FAMILIARES:

4.1 GRUPO E OFICINA COM FAMILIARES: FAZENDO ARTE – PINTURA DE PANO DE PRATO

Responsável: Terapeuta Ocupacional

Objetivos: Celebrar as inúmeras conquistas femininas ao decorrer do tempo, elaboração de emoções, troca de experiências, diminuição da sobrecarga familiar, momento de lazer e socialização.

Avaliação e Resultados: Foram convidadas a participarem da festiva, os familiares e usuárias. Porém, apenas os familiares com participação efetiva nos grupos aceitaram vir. Após assistirem um vídeo motivacional sobre a comemoração do dia das mulheres, foi realizada uma roda de conversa, onde se debateu sobre a significância do dia das mulheres para cada participante presente, troca de experiências, auto ajuda e significativo momento de descontração onde realizaram um bingo com o sorteio de vários brindes.

Fotos: Anexo 14.1

4.2 GRUPO COM FAMILIARES: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Responsável: Assistente Social

Objetivos: Fortalecer Vínculos e levantar propostas de intervenção.

Avaliação e Resultados: O fortalecimento das relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências, auxilia a levantar propostas entre as participantes, valorizando o sentido de vida.

Fotos: Anexo 14.2

4.3 GRUPO COM A FAMÍLIA: COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

Responsável: Psicóloga

Objetivos: Estimular a comunicação com mais respeito e empatia.

Avaliação e Resultados: Reflexão de formas de comunicação com técnica para auxílio da reformulação expressão e escuta.

Fotos: Anexo 14.3

4.4 GRUPO COM OS FAMILIARES: BOLO DE CANECA DE MICROONDAS

Responsáveis: Terapeuta Ocupacional

Objetivos: Elaboração de emoções, troca de experiências, diminuição da sobrecarga familiar, proporcionar momentos de lazer e distração.

Avaliação e Resultados: Foi realizado um bingo com as familiares de alguns atendidos em comemoração ao mês da mulher e visto que é uma atividade que elas gostam muito, considerando que recebem brindes, interagem entre si, se divertem e se descontraem.

Fotos: Anexo 14.4

4.5 JUSTIFICATIVAS:

A participação dos familiares em atividades é escassa, devido as diversas demandas pessoais que estes trazem a equipe. Nossos esforços são incessantes onde realizamos contato telefônico com antecedência, busca ativa por visita domiciliar e fornecimento de transporte. Mesmo assim, os familiares pouco participam não sendo possível o alcance das metas quantitativas.

5. DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO:

Radio	Mídia social	Jornal	Mobilizações
Não houve divulgação.	Realizadas publicações no Instagram da Casa de Passagem e Facebook da Alar, sobre as atividades, atendimentos e curiosidades sobre o serviço.	-	Mobilização nas mídias sociais para divulgação do Serviço da Casa de Passagem.

6. DESCRITIVO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OUTRAS:

■ Administrativo

Desempenhou atividades de apoio gestão administrativa, apoiou nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística. Levantou junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidade por materiais e serviços de terceiros, apoiou na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira, realizou prestação de contas financeira e apoiou a equipe em atividades rotineiras e burocráticas.

■ Recepcionista

Desempenhou as atividades referente a cotações de serviços e compras, apoio ao administrativo da entidade, realizou compras necessárias ao serviço, atendimento ao público e contatos via telefone.

■ Motorista

- O motorista conduziu os profissionais para abordagens, busca ativas, visitas, buscou cotações e compras de itens de alimentação, limpeza e escritório. Auxiliou em tudo o que lhe foi solicitado, além de executar seu trabalho como motorista.

■ Vigia

Os vigias zelaram pela segurança do espaço e usuários em acolhimento, auxiliaram na oferta de jantares e contribuíram com o que lhes foi solicitado.

■ Serviços gerais

A atuação da Serviços Gerais foi em conformidade com o Plano de Trabalho do Serviço. Foram realizadas limpezas diárias do espaço, lavagem de roupas de cama, toalhas de banho, panos de pratos, toalhas de mesa, etc. Foi realizada a higienização dos colchões das camas dos quartos masculinos e femininos com álcool 70%. Foram confeccionadas na cozinha local, as refeições (Almoço e Jantar), cafés da manhã e cafés da tarde. A profissional também supervisionou as atividades laborais dos usuários como: lavagem de roupas e afazeres domésticos para manter a organização do espaço coletivo.

7. RESULTADOS

Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Situação/ execução
Mínimo: 30% dos casos em que não exista medida protetiva.	Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como, reestabelecer os vínculos sócio	Realizadas orientações aos familiares de usuários, para acolhida de seus entes em seus lares, apoio para reabilitação voluntária e incentivo a novos projetos de vida. Dentre as dificuldades, o destaque é para a exaustão dos familiares nas intervenções com seus entes e a forte crença de os mesmos “Não tem mais jeito”.
Mínimo: 80% dos casos atendidos.	Proporcionar o acesso aos serviços	Realizadas intervenções a todos os casos conforme

	da rede socioassistencial, que possa garantir os benefícios assistenciais e o fortalecimento da autonomia.	demandas no acesso aos serviços da rede socioassistencial. Os usuários foram encaminhados aos setores pertinentes a cada caso em particular. A equipe realizou orientações a todos os usuários sobre fortalecimento da autonomia e busca por novos projetos de vida.
Mínimo: 30% dos casos atendidos.	Promover a saída das ruas.	Realizadas orientações e intervenções referentes a reabilitações voluntárias conforme demanda e procura. Um dos pontos que vem sendo observados pela equipe, é a dificuldade que os usuários têm em se reconhecer como doentes, portanto não aceitam tratamento. Os usuários estão se fechando em um mundo emocional e mental para se refugiar e passando a viver em situação de rua e no uso abusivo de álcool e/ou drogas como um estilo de vida. A equipe busca lidar com as singularidades e com as diferentes possibilidades de escolha dos usuários, para que se possa ser trabalhada a autonomia e individualidade de cada um. Os usuários têm a falsa ilusão que podem viver da mendicância, o que os deixa “confortáveis” em suas situações atuais. A equipe ministra medicamentos quando há prescrição, aos usuários em acolhimento para incentivar os tratamentos de saúde. Em relação a vacinação, os usuários não demonstram interesse em organizar a carteira de vacinação, mesmo com as orientações da equipe. Somente aderem a vacinação quando necessário para internação em reabilitação.
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Promover o acesso à habilitação e reabilitação no tratamento de dependência química.	
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Redução da reincidência de internação e/ou recaída.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos	Garantir o acesso a tratamento, vacinação e medicação.	
Mínimo: 90% dos casos atendidos	Participar das oficinas e atividades.	Os usuários participaram das oficinas e atividades

		organizadas na Casa de Passagem e em loco. São realizadas busca ativa dos mesmos nos espaços públicos com o intuito de garantir adesão as ações.
--	--	--

8. JUSTIFICATIVAS

A busca por pernoite e passagem, tem sido constante e os transeuntes relatam que o local está muito melhor e mais adequado neste novo formato. Foram recebidos vários elogios em relação ao atendimento da equipe, segurança, limpeza do local e alimentação excelente. O Serviço, busca se aprimorar a cada dia e ofertar condições de acolhida aos usuários de forma segura e com respeito, por isso, o cumprimento das normas e regras, por parte dos usuários e funcionários, são de suma importância para o bom andamento do trabalho.

9. OBSERVAÇÕES

O serviço ofertado no âmbito Casa de Passagem, se tornou referência novamente aos usuários. Os usuários foram aderindo aos poucos o espaço, que havia perdido a referência no atendimento à população em situação de rua, quando atuava como Albergue Municipal. As buscas ativas e abordagens realizadas todos os dias pela equipe, foram essenciais para o avanço.

10. PROVIDÊNCIAS

Acolhida e recepção; escuta; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; estudo social; apoio à família na sua função protetiva; cuidados pessoais; orientação e encaminhamentos sobre e/ou para a rede de serviços locais com resolutividade; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; referência e contrarreferência; elaboração de relatórios e prontuários; trabalho interdisciplinar; diagnóstico socioeconômico; informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso à documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o sistema de garantia de direitos.

Guaíra, 10 de maio de 2024